

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA TEM ALTA EM SÃO LOURENÇO
ENTRE ABRIL E MAIO**

Neste mês chegamos à terceira pesquisa de preços em São Lourenço e mais uma vez o índice de inflação da cesta básica (ICB – FUSAL/UNIS) apresentou alta, desta vez de **4,58% comparando o mês de maio com abril**. A pesquisa realiza a coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo por base a metodologia estabelecida pelo DIEESE a nível nacional.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$536,24	-----	52,70% ²	107h 15min
Abril	R\$538,55	0,43%	52,93%	107h 43min
Maio	R\$563,20	4,58%	55,35%	112h 38min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa demonstrou que neste mês de maio o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$563,20**, correspondendo a **55,35% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **112 horas e 38 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente a abril de 2021 (divulgada no último dia 07 de maio) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$634,53) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$457,56). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$565,78.

Em outras cidades também pesquisadas pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS os valores da mesma cesta básica neste mês de maio foram os seguintes: Varginha R\$484,44 e Pouso Alegre R\$527,93.

Entre os meses de abril e maio, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, 9 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	17,95%
Carne bovina	13,46%
Açúcar refinado	7,67%
Café em pó	4,34%
Farinha de trigo	3,65%
Feijão carioca	2,92%
Óleo de soja	2,04%
Arroz	1,96%
Leite integral	1,40%

A elevação nos preços da **batata** ocorreu em razão do encerramento da chamada “safra das águas” que provocou queda na oferta do produto, diminuindo a sua disponibilidade no mercado. Em relação à **carne bovina**, o aumento no preço é explicado pelo bom desempenho das exportações deste produto e a continuidade da baixa oferta de animais para abate, somando-se a isso o alto custo da alimentação para o gado (milho e farelo de soja). No que tange ao **açúcar refinado**, a demora na maturação da cana-de-açúcar atrasou o início da moagem nas usinas, mesmo com o início da safra 2021/2022, diminuindo assim a oferta dos seus derivados e elevando os preços aos consumidores.³

Quatro produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-12,96%
Pão francês	-5,65%
Manteiga	-2,95%
Banana	-0,17%

Mesmo estando no período de entressafra e com oferta menor, os preços do **tomate** tiveram queda, ao contrário do que ocorreu nas outras cidades pesquisadas. Isso pode ter duas explicações: a baixa demanda por parte dos consumidores e a provável tentativa dos supermercados em venderem o restante da safra anterior antes da chegada da nova colheita. Porém, a tendência é de aumento nos preços no curto prazo, até que a nova safra chegue com mais efetividade.

Os resultados desta última sondagem permitiram confirmar algumas das projeções que fizemos no relatório do mês anterior, visto que a dinâmica das safras de alguns produtos e a demanda externa bastante aquecida provocaram grandes elevações em produtos como batata, carne bovina e açúcar refinado, impactando de forma decisiva no valor da cesta básica em São Lourenço.

Acredita-se que tais fatores, somados a um possível aquecimento da demanda interna, venham a influenciar o comportamento futuro dos preços no curto prazo.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

São Lourenço, 10 de maio de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

Responsáveis pela pesquisa e análise:

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Frederico Imbelloni Bernardes
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior